

BOLETIM DA REPAM-BRASIL

INFORMATIVO VIRTUAL





Campanha Amazoniza-te prepara atividades para o Tempo da Criação e Dia da Amazônia

Entre os dias 1º de setembro e 4 de outubro é celebrado pelos cristãos de todo o mundo o Tempo da Criação. Momento em que se reflete sobre às raízes da fé, no que diz respeito ao cuidado para com a humanidade e tudo o que foi criado por Deus, como num gesto de reconhecimento desse dom. Em 2015, o papa Francisco instituiu o dia 1º de setembro como Dia Mundial de Oração pelo cuidado da Criação.

Valendo-se do que esse tempo proporciona de reflexões e atitudes, a campanha Amazoniza-te preparou algumas ações para serem vividas nessa semana. Para o Dia de Oração, um roteiro celebrativo foi organizado para ajudar as comunidades a rezarem, conforme o pedido de Francisco. Textos, orações e músicas fazem parte do material que ajuda a refletir sobre o dia com um convite específico a olhar e rezar pela Amazônia.

Uma live com o diretor do filme Amazônia Sociedade Anônima será realizada no dia 4, sexta-feira. Estevão Ciavatta participará de um bate papo com a Dra. Débora Duprat, que foi membro do Ministério Público Federal de 1987 a 2020, e vice-procuradora-geral da República entre 2009 e 2013. O teólogo e diretor do Instituto de Teologia Pastoral e Ensino Superior da Amazônia e assessor da REPAM-Brasil, Pe. Ricardo Castro, também participa da conversa. O filme será exibido em uma sala virtual, no mesmo dia, a partir das 18h. Os interessados em receber o link para assistir ao filme devem se cadastrar no link: <https://bit.ly/3bhoshI>.

Dia 5 de setembro é celebrado o dia da Amazônia e o dia internacional da mulher indígena. Juntamente com uma série de organizações, a proposta é de mobilização nas redes sociais para visibilizar a Amazônia, suas causas e as mulheres

indígenas de toda a Pan-Amazônia. Fique atento às redes sociais das nossas organizações, curta e compartilhe nossos materiais.

Amazoniza-te

Lançada em julho deste ano, a campanha Amazoniza-te nasceu do diálogo entre organizações eclesiais e da necessidade de sensibilizar a opinião pública brasileira e internacional sobre o perigo ao qual está sendo exposta a vida na Amazônia, com os territórios e as populações.

A campanha levanta o chamado a “Amazonizar-se”, em um convite de ações que articulem as lideranças dos povos e comunidades tradicionais, a

Igreja na Amazônia, os diferentes organismos eclesiais, artistas e formadores de opinião, pesquisadores e cientistas. A convocatória “Amazonizar” propõe a participação ativa de todo o povo em defesa da Amazônia, seu bioma e seus povos ameaçados em seus territórios.

As organizações que articulam a campanha são a Comissão Episcopal para a Amazônia da CNBB, a Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam-Brasil), o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), a Comissão Pastoral da Terra (CPT), Mídia Ninja e Movimento Humanos Direitos (MHuD).



BISPOS DO MARANHÃO SE REÚNEM PARA PARTILHAR O CAMINHO SINODAL



No último dia 25 de agosto, os bispos do estado do Maranhão estiveram reunidos, por meio de plataforma virtual, em assembleia para partilhar a caminhada de operacionalização do Sínodo para a Amazônia em suas Igrejas particulares. A proposta, motivada pela Comissão Episcopal Especial para a Amazônia/CEA da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil/CNBB e Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil, é que o episcopado da Amazônia brasileira se reúna para partilhar, avaliar, discernir e pensar ações concretas de efetivação do processo sinodal a partir das propostas do Documento Final do Sínodo e da Exortação Querida Amazônia.

De acordo com a proposta desenhada por uma comissão convocada pela CEA e REPAM, cada regional tenha autonomia para convidar ou convocar os participantes da assembleia, respeitando a realidade local, garantindo sempre a sistematização das partilhas e encaminhamentos para gerar um documento que pode ser partilhado entre os regionais que poderá servir de inspiração para outras Igrejas particulares, organizações e instituições, além de oferecer uma síntese para toda Igreja sobre nosso compromisso com os novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral.

Dom Erwin Krautler, bispo emérito do Xingu, vice-presidente da REPAM-Brasil e membro da CEA, iniciou a assembleia com uma memória do caminho sinodal,

desde o pedido dos bispos ao papa pelo Sínodo até a publicação da exortação Querida Amazônia. “Avaliarmos o que foi feito e discernirmos, dentro da atual realidade, quais as possibilidades de realizarmos o desejo do Sínodo”, pontuou Dom Erwin sobre a proposta do encontro virtual com o episcopado do Maranhão.

O Sínodo na Igreja do Maranhão

Com a presença de quase todos os bispos do Regional Nordeste 5, a partilha do caminho sinodal no território do Maranhão apresentou a força da implementação das ações vindas do Sínodo para a Amazônia. “Em novembro do ano passado foi feita a assembleia diocesana, ainda com o Documento Final, e decidiu-se por investir na formação do laicato e formar uma comissão diocesana com a presença de padres, religiosos e leigos para mobilizar as lideranças leigas”, destacou Dom João Kot, bispo de Zé Doca, ao relatar as ações logo após a finalização da assembleia em Roma. Na diocese de Coroatá, Dom Sebastião Bandeira partilhou a criação da Pastoral Afro, como uma das ações concretas a partir das indicações do Sínodo. Segundo ele, uma necessidade local levando-se em conta a identidade das populações tradicionais presentes na diocese. Em Bacabal, segundo Dom Armando Gutierrez, o fortalecimento da Pastoral Afro também foi uma das ações que surgiram após a

partilha do Documento Final do Sínodo na assembleia de novembro do ano passado. A Pastoral da Ecologia Integral foi outra iniciativa da Igreja de Balsas como resposta ao Sínodo.

De acordo com as partilhas do episcopado do Maranhão, o Documento Final e a Exortação Querida Amazônia foram inspiradores na elaboração dos planos pastorais. “Na assembleia realizada no segundo final de semana de novembro de 2019, foi trabalhado o Documento Final do Sínodo que entrou no plano pastoral da diocese”, afirmou Dom Sebastião Duarte, bispo de Caxias. Na Igreja de Grajaú, segundo Dom Rubival Britto, os documentos do Sínodo incidiram sobre o planejamento da diocese para os próximos quatro anos, com destaque para a Pastoral Indigenista e aproximação com as comunidades tradicionais. Dom Evaldo Carvalho, bispo de Viana, afirmou que o plano pastoral diocesano, pensado para os próximos três anos, também contempla algumas questões apontadas pelo Documento Final do Sínodo.

Formações dos padres, leigos, leigas, religiosos, religiosas e seminaristas também foram realizadas ao longo dos últimos meses a partir dos documentos do Sínodo. Dom Belisário da Silva, bispo de São Luís, partilhou que já teve a oportunidade de falar dos materiais em diversos espaços. Em Imperatriz, segundo Dom Vilson, a formação segue sendo realizada e, agora por causa da pandemia, de forma virtual. Dom Sebastião Bandeira e Dom Rubival Britto fizeram o repasse dos documentos para o clero jovem das dioceses. Dom Armando Gutierrez, que já estudou com os seminaristas o Documento Final, agora trabalha com eles a exortação Querida Amazônia. Em Balsas, segundo Pe. Nadir, administrador diocesano, a rádio foi um espaço de divulgação e formação sobre os documentos sinodais.

O caminho sinodal em tempos de pandemia

Mesmo diante da pandemia, as diferentes dioceses do estado seguiram colocando em prática os apelos presentes no Documento Final e na exortação Querida Amazônia. “A aproximação com os povos indígenas é irreversível e com a pandemia nos aproximamos ainda mais”, afirmou Dom Vilson Basso. Segundo ele,

o caminho de aproximação com os povos indígenas presentes na diocese, iniciado ainda no período das escutas sinodais, tem se estreitado nesse tempo de pandemia, o que já estava presente no projeto diocesano que segue até 2023.

Algumas dioceses do regional conseguiram migrar algumas ações de implementação do Sínodo do presencial para o ambiente virtual, minimizando os impactos da pandemia. Formações, reuniões, encontros e lives foram as alternativas encontradas para serem realizadas via internet de forma a não comprometer os planejamentos diocesanos. “Muitas lives foram realizadas nesse período de pandemia, formação na perspectiva de catequese, ministros da palavra. Muitos encontros online incentivando as pessoas para o compromisso com a Amazônia”, destacou Pe. Nadir sobre a realidade de Balsas.

Na diocese de Grajaú, o isolamento, contudo, tem dificultado avançar. Entretanto, algumas rodas de conversas e atividades, seguindo os protocolos de saúde, têm conseguido aproximar a Igreja das aldeias do território, com uma escuta específica com as lideranças. “Essa aproximação tem contribuído nas ações de intervenção e mobilização do poder público para o cuidado com as populações indígenas”, afirmou Dom Rubival que tem visto a Pastoral indigenista sendo fortalecida e muitos apoios institucionais surgindo para favorecer as ajudas nesse tempo de emergência. Ainda, segundo Dom Rubival, durante esse período da pandemia, a pastoral tem servido com um laboratório para se pensar ações em vista dos direitos humanos e defesa da vida nos territórios.

A proposta da Comissão para a Amazônia e da REPAM-Brasil é que os demais regionais da região também realizem assembleias como essa para avaliar e discernir caminhos de tornar efetivas as propostas do Sínodo para a Amazônia. A pedido da presidência da CEA, os regionais estão se organizando para efetivar as reuniões dos bispos. Depois que todos os regionais se encontrarem, pretende-se realizar um encontro virtual de todos os bispos da Amazônia brasileira.



VOCAÇÕES NA AMAZÔNIA É TEMA DO PAPO EM REDE REALIZADO NESTE MÊS

O projeto da REPAM-Brasil “Papo em Rede: Diálogos que geram transformação” teve mais uma edição realizada no último dia 20 de agosto. Por meio da plataforma virtual Zoom, os debatedores conversaram sobre o tema “Vocações na Amazônia e o Sonho Eclesial de Francisco”, buscando relacionar o tema com a Exortação Apostólica Querida Amazônia e a caminhada sinodal.

Participaram desta edição do evento o diretor Instituto de Teologia Pastoral e Ensino Superior da Amazônia – ITEPES, Pe. Ricardo Castro; da leiga, indigenista e membro do Conselho Nacional do Laicato do Brasil/CNLB – Regional Norte 3, Maria Istélia Folha; e do religioso Marista e assessor da REPAM, Ir. João Gutemberg.

Criado em 2018, o Papo em Rede tem por missão ser um espaço de diálogo sobre temas que atravessam a Amazônia, de forma a provocar reflexões dentro e fora do território. Outra contribuição do projeto é com a incidência de temas relevantes e na construção de ações em vista da Amazônia e seus povos.

Ir. João Gutemberg foi o primeiro a falar. Ele discorreu sobre a vocação à vida consagrada. Ir.

João fez uma memória sobre a presença e atuação de religiosos e religiosas nascidos no território e que doaram sua vida pelos povos da Amazônia e também daqueles que escolheram a região como território de missão.

Istélia Folha, leiga, partilhou, em seguida, sua experiência como mulher e leiga engajada na Igreja da Amazônia. Destacou a importância de tantos leigos e leigas na vida da Igreja no território, trazendo exemplos de mulheres e homens, inclusive membros de comunidades tradicionais que sustentam as comunidades de fé. Outro destaque na fala de Istélia está na afirmação da contribuição que o laicato pode oferecer na formação dos presbíteros e missionários na Amazônia.

Padre Ricardo Castro, foi o terceiro convidado a falar. Ele fez uma partilha da sua experiência como missionário e sua atuação no território. Pe. Ricardo também destacou os aspectos teológicos da vocação e correlacionou o texto do papa com a experiência vivida na Igreja da Amazônia, fortemente sustentada por vocações leigas e que precisa estar desvinculada de um clericalismo que por vezes sufoca a experiência eclesial.



REPAM REFLETE SOBRE O PAPEL DA ASSESSORIA NA REDE

Com o objetivo de refletir sobre o papel e o serviço desenvolvido pela assessoria da REPAM-Brasil, colaboradores da secretaria executiva e assessores e assessoras da Rede estiveram reunidos por duas manhãs ao longo do mês de agosto. A pauta faz parte do processo iniciado na última reunião ampliada, realizada em dezembro de 2019.

A reflexão está sendo desenvolvida pelo consultor Rezende Bruno Avelar, membro do Centro de Formação, Assessoria e Pesquisa em Juventude/CAJUEIRO e professor da Universidade Estadual de Goiás, que fez um olhar para o trabalho desempenhado pelo grupo de assessores da REPAM, refletiu sobre o tema da assessoria, além de ajudar a construir um mapa para entender o lugar em que se encontra hoje a assessoria e quais os processos e caminhos que podem ser feitos nesse tempo de discernimento e reposicionamento institucional.

No primeiro encontro, realizado no dia 05 de agosto, Ir. Maria Irene Lopes, secretária executiva da REPAM-Brasil, deu as boas vindas aos novos membros do grupo de assessores, a pesquisadora e ecóloga, Ima Vieira, e o procurador regional da

República, Felício Pontes. Em seguida apresentou a proposta do itinerário de reflexão e passou a condução para o consultor que tem apontado os caminhos de reflexão do grupo.

A partir de um instrumental encaminhado pelo consultor, no segundo encontro, realizado no último dia 18, os assessores e assessoras puderam apontar o que temos/podemos reaprender na assessoria da REPAM-Brasil, o que deve ser reafirmado na atuação e o que devemos redefinir na ação da assessoria da Rede.

Um novo encontro foi agendado para que o consultor, a partir das reflexões com o grupo e escuta da secretaria executiva possa dar retorno do processo vivido, além de sinalizar possibilidades de encaminhamentos a serem assumidos pela REPAM-Brasil. A proposta é que o discernimento e as reflexões propicie a construção de um documento com as definições sobre a assessoria e seu papel para que secretaria e territórios possam dinamizar melhor esse serviço na Rede.



DOM PEDRO CASALDÁLIGA: SANTO E PROFETA DA AMAZÔNIA

*“Tudo por causa de um grande amor.
Tudo por causa de um grande amor.
Tudo, tudo, por causa de um grande amor.
Por causa de um grande amor.”*

A Amazônia ganhou mais um intercessor no último dia 8 de agosto. Faleceu na cidade de Batatais, interior de São Paulo, o bispo emérito da Prelazia de São Félix do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga. Missionário Claretiano há 52 anos no Brasil, muito contribuiu e lutou pela causa dos mais pobres, de forma especial exerceu seu apostolado na defesa da causa indígena, dos camponeses e dos sem-terra, lutando abertamente contra os latifundiários e o agronegócio da região.

No exercício da sua profecia, foi autor de vários livros e poesias que narram a vida e experiência de um homem que dedicou a vida ao evangelho e aos mais pobres. Esteve ao lado dos pequenos agricultores e camponeses, os ribeirinhos, os indígenas e viveu a experiência do seguimento a Jesus de forma encarnada, denunciando as injustiças e violações de direitos e contribuindo com ações geradoras de vida e dignidade para pessoas.

Colocamo-nos ao lado de toda a Igreja de São Félix do Araguaia, da família claretiana e de todos aqueles que com ele viveram e acreditam numa espiritualidade encarnada e martirial, com nossa solidariedade e orações. Que de Dom Pedro aprendamos, sempre, a olhar com respeito e compromisso para os mais pobres da Amazônia e por eles entregar nossas vidas e missão.



REDE MARISTA ADERE A CAMPANHA “A AMAZÔNIA PRECISA DE VOCÊ”

Nesta mês de agosto a Rede Marista oficializou sua adesão à campanha A Amazônia precisa de você organizada pela Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) e pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM). A iniciativa solidária tem como objetivo arrecadar fundos para socorrer as necessidades dos povos amazônicos durante o período de pandemia.

O compromisso de cristãos e cristãs no cuidado com as vidas ameaçadas é uma das marcas desse tempo, mas diante dos limites de recursos financeiros e humanos, as comunidades e Igrejas locais também encontram desafios para organizar a ajuda emergencial diante da grande procura.

Para o vice-presidente executivo da Rede Marista, Irmão Odilmar Fachi, a adesão nessa importante campanha reforça o compromisso institucional de cuidado com a vida em todos os espaços de missão: “No atual contexto, que é muito desafiador, quando nos deparamos com

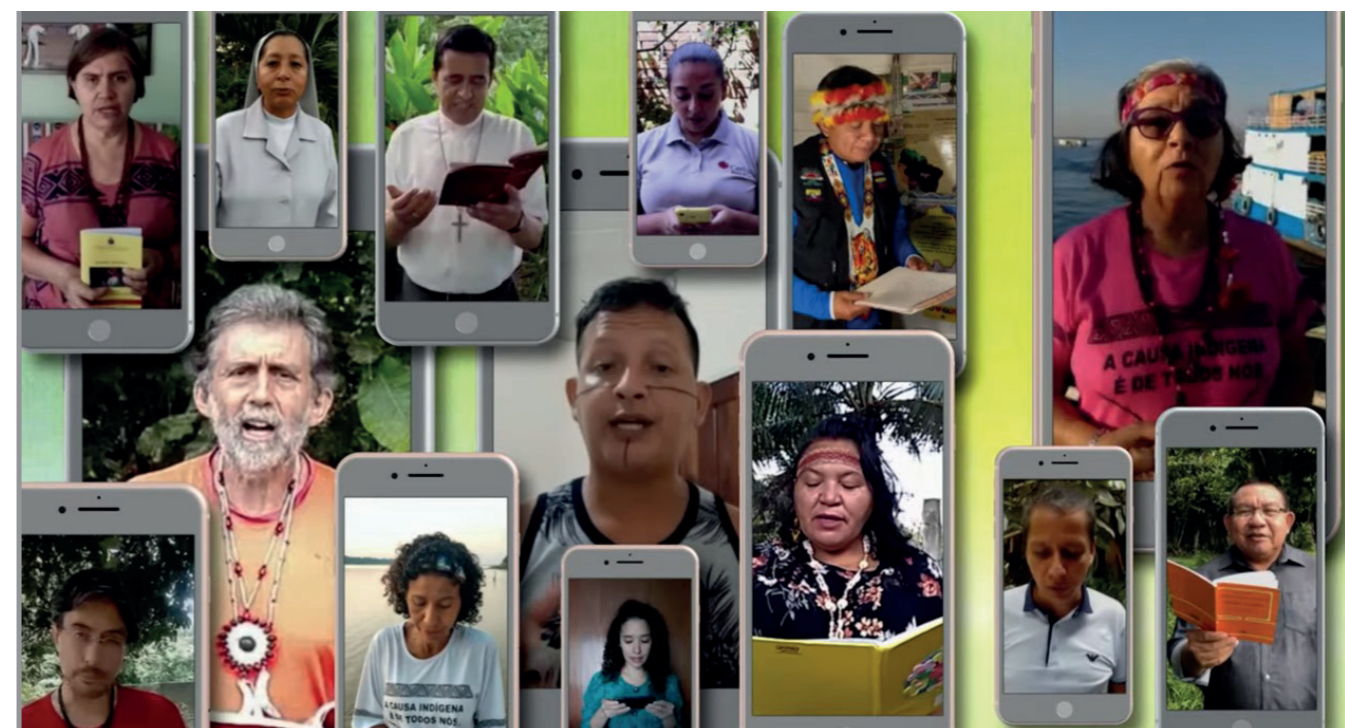
esta crise global de saúde, aderir à campanha mostra-se como uma oportunidade para que possamos exercitar o olhar para o outro, através da ação. Há mais de 50 anos a presença marista já acompanha as comunidades locais da região amazônica. Desta forma, em sintonia com a Igreja e defendendo a vida em sua plenitude, apoiamos esta importante iniciativa sendo multiplicadores da campanha em nossa área de atuação”, afirma.

Os recursos recebidos na campanha estão sendo investidos em cestas básicas, máscaras de proteção e kits de higiene e limpeza. Todos os recursos são destinados para as dioceses e prelaças da Amazônia brasileira.

A presença marista na Amazônia

Há mais de 50 anos os Irmãos Maristas já atuam na região amazônica sendo presença em projetos que visam a formação de lideranças, inserção em comunidades Indígenas, Pastoral, Animação Vocacional e voluntariado.

SEGUNDO CAPÍTULO DA SÉRIE DOCUMENTAL EM VÍDEOS SOBRE OS SONHOS DO PAPA FRANCISCO É DIVULGADO



Foi divulgado, no último dia 19 de agosto, pela Verbo Filmes e a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), o segundo capítulo da série documental “Querida Amazônia: Os sonhos do Papa Francisco para a Pan-Amazônia – O Sonho Cultural”, baseado no que o Papa Francisco propôs na sua Exortação Apostólica Pós-Sinodal “Querida Amazônia”, publicada no dia 2 de fevereiro de 2020: “Sonho com uma Amazônia que preserve a riqueza cultural que a caracteriza e na qual brilha de maneira tão variada a beleza humana” (QA, nº 7).

Este novo capítulo da série, intitulado “Um Sonho Cultural”, está em formato bilíngüe (espanhol e português), e contou com a participação de indígenas, camponeses, ribeirinhos, afrodescendentes e agentes de pastoral: quatorze pessoas de seis países da Amazônia (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela) registraram suas reflexões: sete mulheres e sete homens.

Para conferir o material, acesse o canal da Verbo Filmes no Youtube: <https://youtu.be/hosVQsKnRf8>



REPAM SE MANIFESTA CONTRA INTERVENÇÃO DA OEA NA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

A Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM, em comunicado assinado pela presidência e publicado na manhã desta sexta-feira (28), manifesta preocupação com a decisão do secretário geral da Organização dos Estados Americanos/OEA, Luis Almagro, sem consulta prévia, de barrar a continuidade de Paulo Abrão na secretaria executiva da Comissão Interamericana de Direitos Humanos/CIDH, mesmo depois de ser reconduzido pela Comissão por unanimidade para o período 2020-2024. No texto, a REPAM pede que seja considerada a autonomia da Comissão em seus processos decisórios. Confira a nota na íntegra.

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) expressa sua preocupação com a recente decisão do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) e exorta ao respeito pela autonomia da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH)

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), organização da Igreja Católica, co-fundada pelo Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM), pela Vida Religiosa na América Latina (CLAR), Caritas América Latina, e a Comissão para a Amazônia dos Bispos do Brasil (CNBB), que mantém uma relação formal e de colaboração com a CIDH em diversas áreas para a proteção e acompanhamento aos povos indígenas, comunidades e territórios amazônicos desde 2015, sabendo da recente decisão do Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), com a qual ele não reconhece a decisão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) de renovar o mandato do atual Secretário Executivo da CIDH, cumprindo com todos os procedimentos correspondentes a este respeito, considera:

Devem ser respeitadas as normas internacionais aprovadas pela OEA que consagram a CIDH como órgão de promoção, observação e aplicação dos direitos humanos na região, com total independência e autonomia para o cumprimento desta função essencial, que é em muitas ocasiões a última alternativa para a proteção dos direitos dos mais vulneráveis diante das violações sistemáticas que ocorrem em seus respectivos locais de origem.

- Seja respeitado o regulamento da CIDH, que lhe dá poderes para eleger ou renovar seus funcionários no cumprimento de suas obrigações, como foi decidido por esta entidade em janeiro deste ano, no qual por decisão unânime renovou o mandato do atual Secretário Executivo, Paulo Abrão, para o período de 2020-2024. Acreditamos que esta decisão do Secretário Geral da OEA viola os princípios de autonomia e independência da CIDH e enfraquece o sistema interamericano para a proteção dos direitos humanos.
- Os direitos humanos dos atuais ou antigos funcionários da CIDH devem ser salvaguardados, e é por isso que consideramos que os processos de investigação interna da OEA a respeito de possíveis denúncias, devem gozar da devida transparência e, se necessário, adotar as medidas apropriadas.

Por esta razão, como Rede Eclesial Pan-Amazônica, órgão da Igreja que promove a dignidade da pessoa e acompanha os processos de defesa e promoção dos direitos humanos na região Pan-Amazônica, pedimos que esta situação seja abordada e resolvida através do diálogo, respeitando a autonomia da CIDH, que tem uma missão muito importante nas Américas e no Caribe na promoção e proteção dos direitos humanos.

Quito, 28 de agosto de 2020

Claudio Cardeal Hummes, OFM
Presidente

Pedro Cardenal Barreto, SJ
Vice-presidente

Mauricio López O.
Secretário Executivo

PROJETOS DE AUTOSSUSTENTAÇÃO NOS TERRITÓRIOS SÃO APOIADOS PELA REPAM



Projeto de Agroecologia da Diocese de Miracema do Tocantins apoiado pela REPAM-Brasil

Fortalecimento das comunidades tradicionais, ampliação de recursos advindos da agricultura familiar, incentivo de alimentação saudável e partilha entre as comunidades estão entre os objetivos dos mais de 20 projetos iniciados neste mês de agosto com o apoio da Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil. O foco das ações que contam com a parceria da Rede está na autossustentabilidade das comunidades nos territórios da Amazônia.

Depois de um grande movimento de ajuda financeira para as dioceses e prelazias para o atendimento emergencial das comunidades, a REPAM-Brasil neste segundo semestre reorienta sua articulação e apoio aos territórios. Entendendo que as comunidades precisam se reestruturar nesse tempo de retomada das ações nos territórios, ainda com toda o cuidado e orientações para manutenção da saúde e prevenção ao contágio da COVID-19, a Rede tem acompanhado e buscado atender às demandas vindas das pequenas comunidades, sempre com a chancela do bispo local.

“É uma segunda fase que se inicia de apoio da REPAM, mas respeitando a identidade e a realidade de cada território. O respaldo do bispo da diocese ou prelazia é essencial para a aprovação do projeto”, explicou Arlete Gomes, analista de projetos da REPAM-Brasil. “O primeiro movimento que fizemos foi de contribuir para que as comunidades não ficassem desassistidas, por isso uma série de financiadores nos apoiaram nas ações emergenciais para alimentação, materiais de higiene e proteção individual. Agora, porém, precisamos ajudar para que a comunidades possam se reorganizar na perspectiva da autossustentação”, completou Arlete.

A missão da REPAM é “potencializar, de maneira articulada, a ação que realiza a Igreja no território Pan-Amazônico, atualizando e concretizando opções apostólicas conjuntas, integrais e multiescalares, no quadro da doutrina e das orientações da Igreja”. Direitos humanos, justiça socioambiental, comunicação, formação, comunidades tradicionais e Igreja de Fronteiras são eixos de atuação da REPAM para viabilizar sua

missão. Os projetos por ora apoiados estão em sintonia com eles, porém, numa perspectiva diferente, não pastoral, mas de sustentabilidade dos territórios.

“A atuação da REPAM-Brasil segue uma perspectiva pastoral, mas também com vistas à proteção e à promoção da vida na região. Por isso, esse momento exige que, para a articulação e fortalecimento eclesial, agora, precisamos contribuir para que as pessoas no território tenham vida digna”, afirmou Ir. Maria Irene Lopes, secretaria executiva da Rede ao comentar os apoios realizadas aos projetos. E completou dizendo que “não é uma ação assistencialista, mas de empoderamento das comunidades. Queremos que as pessoas no território tenham condições de se rearticular, tecer redes e cuidar uns dos outros.”

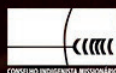
Conheça alguns dos projetos apoiados:

REGIONAL	DIOCESE/PRELAZIA	PROJETO	OBJETIVO
Norte 1	Alto Solimões- AM	Formação e missão da Comunidade Indígena Ticuna Santo Antonio de Umariacú I	Adquirir o transporte necessário (canoa de madeira e motor 15hp) para movimentar-se pelos rios do Alto Solimões e participar de encontros e formações que fortaleçam sua identidade Ticuna.
Norte 2	Abaetetuba- PA	Mulheres em movimento: Empoderamento, resistência e defesa do território com espaço do bem vive	Fortalecer práticas da economia solidária, através das hortaliças, avicultura e iniciativas agroecológicas desenvolvidas pelas juventudes e mulheres em vulnerabilidade social.
Norte 3	Miracema do Tocantins - TO	Agroecologia	Ampliar e implantar e/ou fomentar hortas familiares na da cidade de Miracema, proporcionando às famílias em situação de vulnerabilidade social, a oportunidade de cultivar alimentos, para complementação nas condições de alimentação, qualidade de vida, empreendedorismo e geração de renda, oferecendo convivência compartilhada e pacífica entre as famílias e a comunidade diocesana.
Noroeste	Porto Velho - RO	Mapeamento de lideranças e incentivo à produção com distribuição de mudas	Contactar e articular lideranças do Distrito de Calama e comunidades adjacentes para envolver comunidades nos debates e estudos sobre a Amazônia que queremos e precisamos através do Sínodo para a Amazônia, e assim promover o fortalecimento das comunidades. Produzir mudas frutíferas para distribuição nas comunidades.
Nordeste 5	Coroatá- MA	Mulheres extrativistas em defesa da Pan-Amazônia	Fortalecer as mulheres no seu processo de organização comunitária, do cuidado com a ecologia com as plantas medicinais, quintais verdes, hortas ecológicas e extrativismo. Na perspectiva de melhoria das condições de vida, produzindo e organizando feiras livres no município.

'AMAZONIZA-TE'

"NÓS SOMOS PARTE DA TERRA
A TERRA É PARTE DE NÓS
UM É A EXTENSÃO DO OUTRO
NÓS NÃO VIVEMOS A SÓS"

[GRUPO IMBAÚBA]



A M A Z O N I Z A T E . O R G

EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil

Presidente – Cardeal Cláudio Hummes

Coordenador Nacional – Dom Erwin Krautler

Secretária Executiva – Ir. Maria Irene Lopes dos Santos

Tesoureiro – Pe. Nereudo Freire Henrique

Analista de Projetos Sociais – Arlete Gomes dos Santos

Coordenador de articulação: Leon Souza

Assessor de Imprensa – Paulo Martins

Assistente Administrativa/Financeira – Denyse Saboia Leite de Castro

Boletim da REPAM-Brasil

Ano 1 - Edição 04 - de 2020

Publicação Digital

Projeto Gráfico: Clean and Modern Magazine – Free Download at Adobe Stock

Redação e diagramação: Paulo Martins

Imagens: Adobe Stock e Arquivos da REPAM

Contato

www.repam.org.br

comunicacao@repam.org.br

61 3447 4117

Apoio: Fastenopfer

